

Fazendo os Projetos Certos VS. Fazendo Certo os Projetos

É certo que o título faz soar como você deveria ter que escolher entre os um dos dois. Provavelmente porque esse era o caso – dominar ambos de uma forma eficiente não era uma opção com processos manuais e deficiências tecnológicas.

Mas hoje, a tecnologia tornou possível para que praticamente nada tenha que acontecer manualmente. No mundo de hoje, há tecnologia para que nem sequer termos que acionar nossos próprios alarmes de casa (há um aplicativo para isso); Hoje, nossos telefones são mini-computadores - o mesmo tipo de tecnologia que antigamente ocupava uma sala inteira.

A evolução da tecnologia hoje é sem precedentes, e vinculada a ela está a velocidade com que os negócios de hoje têm que funcionar para manterem-se competitivos. É tudo relativo. E isso é uma ótima notícia para nós.

Significa que o que uma vez pode ter sido considerado um “ou um ou outro” - “fazer os projetos certos” vs, “fazer certo os projetos.” Já não é mais. Com as soluções certas, essa dualidade é eliminada, tornando possível fazer certo os projetos certos.

Passando de “fazer projetos certos” para “fazer certo os projetos”

O sonho de qualquer escritório de gerenciamento de projetos em nível de empresa (PMO) é alinhar a estratégia (fazendo os projetos certos) e a execução (fazendo certo os projetos) para gerenciar efetivamente esse incômodo inevitável: Mudança.

Mas sem a solução certa, é impossível obter a visão em tempo real necessária para ajustar o curso, especialmente se feito manualmente.

Gerenciar portfólios, projetos e programas é um malabarismo de um monte de peças em movimento. Mesmo hoje, com alguma tecnologia, é difícil para uma organização de qualquer tamanho conseguir um controle sobre tudo o que está em movimento - tornando difícil para os executivos definirem a estratégia corporativa e para as equipes executarem de acordo com essa estratégia.

Em todos os meus anos na indústria, eu nunca ouvi uma empresa dizer que eles têm esse assunto de estratégia e execução “dominado”. Isso é porque é esse alinhamento é algo vivo que não pode ser dominado, mas pode ser gerenciado com ferramentas e tecnologias adequadas.

Começando com o básico: O porquê e o como?

Por que precisamos descobrir quais são os projetos certos, e como fazemos isso? Bem, o “porquê” é simples: Projetos, sejam eles iniciativas para sustentar o negócio ou para inová-lo, mantém a sua organização avançando adiante.

O “como” é um pouco mais complexo. Ele começa no nível executivo, onde os objetivos corporativos, pilares e declarações de missão nascem. Mas, apesar de todos parecerem realmente bons, geralmente não há muita estratégia tática por trás de uma declaração que vai ter as palavras racionalizar ou sinergia nela.

É como dizer que você quer sair de férias, e você tem ideias de onde você quer ir, mas você não tem certeza de quando ou como chegar lá.

Do pilar ao plano

Assim como você faria com o planejamento de um período de férias - planejar a logística de onde, quando, como e com quem - o período de planejamento para as empresas precisa começar com um inventário em tempo real de seus ativos. Você tem que saber em que você está trabalhando para transformar um pilar corporativo em um plano executável.

Ainda é prática comum gerenciar esse inventário em planilhas. Mas o que então leva para trabalhar essas planilhas com cruzamentos e consolidações etc. - leva tempo. É um processo manual que torna difícil responder às mudanças no mercado com planilhas mirabolantes. Todos já vimos esses tipos de planilhas ...

Hoje, com a tecnologia e a inovação de processo adequadas, você pode eliminar planilhas e automatizar totalmente a forma como um inventário é conduzido - tornando esses dados um ativo em tempo real que seus executivos e equipes podem fazer referência conforme necessário.

Esta visão de alto nível para o estado de sua empresa é conhecida como EPM – Enterprise Portfolio Management (Gerenciamento de Portfólios Corporativos) e é o novo, primeiro passo no planejamento corporativo. Ao invés de planilhas departamentais, recursos como crowdsourcing agregam dados de usuários para criar um mapa em tempo real e um inventário das tecnologias, processos, sistemas e pessoas de sua organização.

Em sua própria fundação, a EPM ajuda as organizações a identificar oportunidades, a localizar sobreposições, a descobrir gaps em recursos, a definir o que deve ser perseguido ou descontinuado e a começar a elaborar um caminho tático que alinha os resultados projetados com os objetivos corporativos.

Do plano ao portfólio de projetos

Apenas para manter a analogia, a transição do plano para a carteira de projetos é muito parecida com o compromisso de um destino de férias: Comprar os bilhetes de avião, levantar-se e ir.

Durante o período de planejamento, sua equipe de liderança definiu o roadmap estratégico - os projetos certos. Agora, é sobre a execução - fazer certo os projetos. Na verdade, tudo se resume a fazê-los direito, porque o que está em jogo? O que está sendo deixado sobre a mesa se um projeto der certo ou falhar? Tempo e dinheiro! E deixar tempo e dinheiro na mesa nunca está no roteiro estratégico.

Se equipando com uma poderosa ferramenta de gerenciamento de portfólio de projetos (PPM) que se integra rapidamente com suas aplicações cotidianas e fornece visibilidade total em todas as etapas do processo é um dever - do nível executivo até o colaborador do projeto.

De acordo com o artigo da Harvard Business Review, "Por que a Execução da Estratégia Se Desmancha - e o que fazer sobre isso", a execução do projeto "vive e morre com um grupo que chamamos de" líderes distribuídos", que inclui não apenas gerentes médios que administram negócios e funções críticas, mas também de especialistas técnicos e de domínio que ocupam funções chave nas redes de informação que fazem acontecer". A execução é um esforço de equipe.

Hoje, o maior ativo - quando se trata de executar projetos - é a visibilidade. Você tem que ter uma ferramenta que elimine as lacunas entre os sistemas de dados e as organizações empresariais. Demasiado frequentemente, o trabalho não é feito porque as organizações funcionam demasiadamente através de silos.

De fato, o artigo ainda afirma: "quando questionados sobre a identificação do maior desafio para a execução da estratégia da empresa, 30% [dos gerentes] citam falhas na coordenação entre unidades." Significando que uma suposta falta de comunicação ou visibilidade através de todas as unidades de negócios coloca em risco o sucesso de projetos.

Uma visão em tempo real do status e dos modos colaborativos de comunicação permite que as equipes sejam mais ágeis e receptivas quando há uma mudança. Mais do que isso, a capacidade de olhar para um projeto e

visualizar seu status ajuda os gerentes e os membros da equipe - pelos vários silos - a se comunicar e manter o projeto em movimento.

Fazendo certo os projetos certos

Fazer certo os projetos certos é realmente um amálgama de planejamento, estratégia e execução. Tem a ver com o alinhamento entre os dados agregados em EPM e entrega bem sucedida em PPM, e a capacidade de encontrar lacunas no processo de planejamento ou facilmente fazer ajustes se houver uma mudança.

O artigo diz perfeitamente: "Quando os gerentes vêm com soluções criativas para problemas imprevistos ou correm com oportunidades inesperadas, eles não estão minando a implementação sistemática; Eles estão demonstrando execução no seu melhor."

A combinação de EPM e PPM - o alinhamento entre estratégia e execução - ajuda as organizações a unir sua estratégia e execução para melhores resultados de negócios. Ele permite que você negocie e gerencie a mudança.

Tendo sido uma parte de empresas que passaram por grandes transformações, como fusões e aquisições, sei quão desafiador pode ser manter os projetos atuais, iniciar novos e planejar o caminho à frente, sem afetar o ímpeto do negócio. Os executivos têm os meios para elaborar estratégias usando informações em tempo real sobre o status da organização, sem interromper os projetos bem sucedidos que estão em andamento.

Conclusão

Como afirmado no artigo Harvard Business Review, "Nenhum gráfico de Gantt sobrevive contato com a realidade." Porque ninguém pode prever o futuro. Equipes, planos e processos têm de ser ágeis o suficiente para se adaptarem à mudança. Ter a visibilidade de alto nível para ver o que está funcionando e o que não é o primeiro passo. Tendo visibilidade sobre os aspectos granulares de um projeto é o próximo.

Capacite a sua organização para traduzir valores corporativos em planos estratégicos, executáveis, com a agilidade de responder às mudanças. Porque sempre há mudanças. É a única constante.

Agende tempo com um especialista do Changepoint:

a Changepoint convida você a falar individualmente com os membros de nossa equipe sobre como a Changepoint pode ajudá-lo a fazer certo os projetos certos. Envie um e-mail hoje para requestinfo@changepoint.com